

030

**A FAMÍLIA DO IDOSO COM ALZHEIMER: QUALIDADE DE VIDA E SUPORTE SOCIAL.**  
*Gabriele Borges Valêncio, Paula Fronza, Ludmilla Valim Inamoratto, Leonia Capaverde Bulla (orient.)*  
(PUCRS).

Dentre os problemas de saúde encontrados na velhice, a Doença de Alzheimer tem apresentado um acentuado aumento em sua incidência. Devido às pressões físicas, emocionais, sociais e econômicas sofridas, o familiar cuidador acaba se tornando mais uma “vítima” da doença, apresentando com o tempo, problemas de saúde que prejudicam seu desempenho pessoal e social. O objetivo desta pesquisa é avaliar a qualidade de vida da família, o nível de estresse dos cuidadores e o suporte social recebido, realizando um estudo comparativo entre os dados coletados em fase anterior da investigação. Os instrumentos utilizados são: o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL); o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e um roteiro de entrevista semi-estruturada. Constatou-se que a maioria dos entrevistados apresenta sintomas de estresse, desgaste e cansaço. Os que participam de grupos de apoio recebem orientação sobre a doença de Alzheimer e sobre as formas de lidar com o paciente, trocam experiências e buscam estratégias de enfrentamento da doença. Muitos não conseguem maior participação porque não têm com quem deixar o idoso. A maioria (69%) possui plano de saúde. Os demais realizam o tratamento através do SUS ou dividem as despesas entre os familiares. Com relação ao apoio governamental, 23% dos pacientes recebe medicação. Alguns não se beneficiam desse recurso por desconhecimento desse direito, devido à falta de informações e de divulgação pelos meios de comunicação. A precariedade das redes de apoio ao idoso doente e sua família, ocasiona a sobrecarga do cuidador. Torna-se urgente a criação de outras alternativas de suporte social, além de uma maior socialização dos conhecimentos sobre a Doença de Alzheimer e sobre os recursos disponíveis.